

Governo vai usar US\$ 1,4 bilhão de receita fiscal para resgatar títulos

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O governo deverá usar US\$ 1,4 bilhão de suas receitas fiscais, para resgatar papéis do Tesouro Nacional que estão vencendo hoje. Na última sexta-feira o Tesouro colocou no mercado US\$ 5 bilhões em títulos indexados à TR (-Taxa Referencial) e ao câmbio. As instituições financeiras acabaram adquirindo apenas US\$ 2 bilhões, devido à decisão do Banco Central de não sancionar taxas de juro elevadas.

O Tesouro Nacional decidiu, na noite da última sexta-feira, usar US\$ 1,4 bilhão de seus recursos fiscais para fazer o resgate de US\$ 3,4 bilhões de títulos públicos que estão vencendo hoje.

“Não alongaremos os prazos de nossos títulos a qualquer custo. Vamos esperar o momento certo para fazer o alongamento com as taxas de juro que sejam compatíveis com as nossas dotações de gastos do orçamento”, disse uma qualificada fonte do Ministério da Fazenda.

A colocação de US\$ 5 bilhões de LFT (Letras Financeiras do Tesouro) à venda no mercado, em julho, estava dentro da estratégia montada pela equipe econômica, para alongar os prazos de vencimento desses papéis com uma política de juros mais baixos. Apesar das taxas terem sido altas, em julho, o impacto sobre o estoque da dívida será pequeno. É que esses papéis vão vencer apenas no início de 1995. A taxa de juros das LFT é calculada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) mês-a-mês. Nos primeiros meses a taxa ficou elevada. Como a equipe acredita em uma queda gradual dos juros esse impacto inicial sobre as taxas ficou elevada. Como a equipe acredita em uma queda gradual dos juros esse impacto inicial sobre as taxas seria diluído ao longo do tempo e o custo final dos encargos que serão pagos pelo governo no resgate desse papéis em 1995), pequenos. A maior parte da dívida pública está concentrada hoje em quatro a seis meses. O Tesouro tem em NTN-C (-Notas do Tesouro Nacional) Série C, cuja o prazo médio de vencimento é cinco meses, a quantia de US\$ 17,354 bilhões. Esses papéis têm correção monetária pela variação do IGP-M. Na mesma posição de 30 de

junho o estoque de NTN Série H, cujo indexador é a TR, somava US\$ 6,537 bilhões. O conjunto desses papéis, com prazo de vencimento médio de no máximo seis meses, atingem pelo menos US\$ 40 bilhões.

A concentração desse tipo de dívida obrigará, daqui para frente, o Tesouro a resgatar no mercado um volume superior a US\$ 6 bilhões de seus papéis.

No primeiro semestre deste ano o Tesouro Nacional promoveu um resgate de US\$ 10,2 bilhões de títulos públicos no mercado, um valor 315% maior do que o verificado em igual período do ano passado. Só com juros, nesses resgates, foram gastos US\$ 4,8 bilhões. O aumento no desembolso de recursos com juros e o principal da dívida é explicado, em parte, pela resistência do mercado em comprar papéis de longo prazo, devido ao temor que existia em relação às medidas do plano de estabilização.

MALAN

O presidente do Banco Central (BC), Pedro Malan, voltou a garantir, na última sexta-feira, que o mercado financeiro está tranqüilo, segundo apurou o repórter Marco Antonio Monteiro, do Rio.

Malan admitiu, no entanto, que a transição para uma economia estabilizada exigirá adaptações das instituições financeiras. “Certamente, deverão ocorrer algumas fusões ou compras de empresas. Mas a nossa proposta é evitar que o processo seja traumático”, observou.

UFIR (Unidade Fiscal de Referência)		
Data	(Em CR\$)	(Em %)
1993		
Jan	7,41	29,47
Fev	9,60	26,72
Mar	12,16	25,96
Abr	15,32	27,34
Mai	19,51	28,81
Jun	25,13	30,34
Jul	32,75	30,67
Ago	42,79	31,99
Set	56,48	34,38
Out	75,90	35,17
Nov	102,59	33,90
Dez	137,37	36,69
1994		
Jan	187,77	39,17
Fev	261,32	39,70
Mar	365,06	43,63
Abr	524,34	41,25
Mai	740,63	44,21
Jun	1.068,06	44,65
Jul	0,5618	5,22
Ago*	0,5911	-
1/8	0,5911	-
2/8	0,5911	-
3/8	0,5911	-
4/8	0,5911	-
Fontes: BC e Centro de Informações da Gazeta Mercantil. * Valores expressos em reais (R\$) a partir de julho/94. * Projeção.		